

## Brasil, um país paralisado diante do futuro

O tempo passa, o mundo avança e o Brasil infelizmente continua paralisado diante de velhos desafios que conhecemos há décadas. Sabemos das nossas oportunidades na economia mundial, da necessidade de estimular o setor industrial, como fazem as grandes potências como EUA, China e União Europeia, e sabemos que precisamos equilibrar as contas públicas, que no fim do dia é o que permite o controle da inflação, a queda dos juros e a ampliação do consumo.

Contudo, permanecemos imóveis. A agenda fiscal não deslança, o ministro Fernando Haddad parece pregar no deserto e dias atrás o presidente da República até admitiu cortar gastos – mas somente a partir do ano que vem. Uma posição absolutamente incompatível com a urgência da nação. Na semana passada, saiu o ranking global de competitividade dos países: o Brasil ficou em 62º lugar entre as 67 economias pesquisadas. Estamos próximos de nações como Nigéria, Argentina e Venezuela.

No indicador “Eficiência governamental”, o Brasil está em último, não por acaso. O estudo é feito pelo IMD – Institute for Management Development, com sede na Suíça, e há cinco anos o Brasil está entre as 10 piores posições. Para melhorar a competitividade do país, além do equilíbrio fiscal e das reformas estruturantes, sabemos também da importância crucial da educação. E o que fazem nossas lideranças? Postergam a implantação de uma reforma fundamental para o desenvolvimento do país, que é o Novo Ensino Médio, aprovado em 2017, no governo Temer. Diante do impasse sobre o ajuste fiscal, o presidente da República disse dias atrás ter ficado mal impressionado com os incentivos ao setor produtivo, que na verdade representam uma forma de atenuar o peso do Custo Brasil. Esses incentivos hoje representam cerca de R\$ 600 bilhões. Ora, o Custo Brasil representa R\$ 1,7 trilhão! Com pirataria, contrabando e ligações clandestinas de água e luz, o país perde outros R\$ 453,5 bilhões. Por que não vemos a mesma indignação diante dessas cifras alarmantes?

Por que não enfrentar os verdadeiros problemas do país e optar por prejudicar o setor que gera emprego e produz riqueza?

O governo tem pleno acesso às informações e a todos os diagnósticos das agendas que precisamos enfrentar. A questão é que permanecemos imóveis. O desenvolvimento sustentável, como o dinheiro, também não cai do céu. É preciso construí-lo. No momento, nos resta nos mobilizarmos para que tenhamos mais atenção na escolha de nossos representantes em todas as instâncias e fóruns, públicos e privados, observando o senso de urgência e os critérios de competência, meritocracia e capacidade de entrega. É o único caminho que nos fará avançar, saindo da inércia.

Fonte: Artigo de Léo de Castro - Vice-presidente da CNI e presidente do Conselho de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico da CNI (COPIN).

## Concluída a Negociação Coletiva de Trabalho 2024 com a Federação CUT e sindicatos filiados

O Sinmetal comunica às empresas integrantes da categoria econômica representada pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico do Estado do Rio Grande do Sul - Sinmetal, Sindicato Nacional das Indústrias de Máquinas - Sindimaq e Sindicato Nacional das Indústrias de Componentes Automotivos - Sindipeças, que a negociação coletiva de 2024 - data-base 1º de maio, com a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos FTMRS CUT e sindicatos filiados, apesar de todas as dificuldades enfrentadas no Estado do Rio Grande do Sul, com 418 municípios em estado de calamidade pública ou em situação de emergência, foi concluída. A proposta ajustada está sendo levada à apreciação das Assembleias dos Sindicatos de Trabalhadores acordantes e, tão logo estas sejam realizadas e a proposta aprovada, imediatamente informaremos e seguiremos com o processo de transmissão da Convenção Coletiva de Trabalho.

No site do Sinmetal as empresas associadas podem acessar o link com a Circular Especial 02/2024 com a proposta.

## Claudio Bier é eleito para presidir o CIERGS

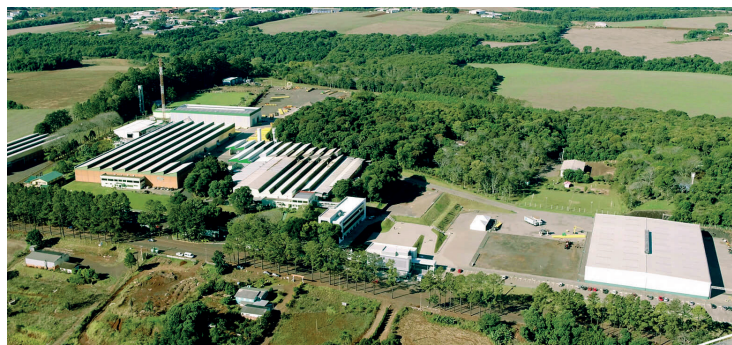
Claudio Affonso Amoretti Bier foi eleito, nesta terça-feira (25), para presidir o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS) no período 2024/2027. A votação ocorreu de forma híbrida, com os votos presenciais na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Em 21 de maio, Bier já havia sido escolhido para presidir a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), “Vamos implementar o nosso programa e trabalhar para que a indústria do Rio Grande do Sul cada vez fique melhor, que venha a sair dessa situação que estamos. Junto com a FIERGS e o CIERGS, levantaremos o Rio Grande, é isso que precisamos”, disse o presidente eleito,

que substituirá Gilberto Porcello Petry no comando das duas entidades. A posse da nova diretoria da FIERGS e do CIERGS ocorre no dia 18 de julho. Para a votação das empresas associadas, tanto presencial como remota, foi utilizado o sistema eletrônico, por meio de conexão segura, pela plataforma do Sistema Eletrônico de Votação para a Indústria (Sevi). Os vice-presidentes de Claudio Bier no CIERGS são Alexandre Guerra, Erasmo Carlos Battistella, Gilberto Ribeiro, Julio Ricardo Andrighetto Mottin, Mauro Gilberto Bellini e Ricardo Lins Portella Nunes. Fonte: FIERGS

## EMPRESAS ASSOCIADAS

### Saur Equipamentos S.A.

A Saur Equipamentos S.A. atua no mercado de equipamentos de movimentação de cargas para os segmentos industrial, Automotivo, Agrícola e Florestal. Com atuação há mais de 90 anos, a empresa é referência nacional e internacional em soluções para logística, com milhares de equipamentos para movimentação de cargas em operação no Brasil e no exterior. Atualmente, a Saur produz e comercializa inúmeros equipamentos para empilhadeiras, plataformas para descarga de graneis, coletores de amostras de cereais, equipamentos para elevação e expedição de cargas, além de guias florestais e soluções customizadas para movimentar os mais diferentes tipos de cargas na logística interna. Mais informações no site: [www.saur.com.br](http://www.saur.com.br)



A sede da empresa em Panambi/RS.